

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO VIGILANTE - PT

LIBO
Em 17/09/03
Assessoria de Plenário


PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
(Deputado Chico Vigilante - PT)

PDL 168/2003

Ào Protocolo Legislativo para registro e, em

seguida, à CAS e C.P.
Em 17/09/03

Concede Título de Cidadã Honorária à
Professora Maria Lúcia de Moura Iwanow.


Paulo Roberto Guimarães de Castro
Chefe de Assessoria de Plenário

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Honorária de Brasília e do Distrito Federal à
Professora Maria Lúcia de Moura Iwanow.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO VIGILANTE – PT

estudar na Universidade de Brasília, onde se formou professora de Língua Portuguesa e de Literatura da Língua Portuguesa.

Em 1969 ingressou na Fundação Educacional do DF. Atuou nas regionais de ensino de Planaltina, Sobradinho, Gama, Núcleo Bandeirante e Plano Piloto. O país vivia seus anos de chumbo: a ditadura militar. A jovem e idealista professora começava bem cedo a perceber, na perseguição a amigos e familiares, o quanto nosso país estava longe da terra de justiça e liberdade pela qual lutaria por toda uma vida.

*“A noite desceu, Que noite!
Já não enxergo meus irmãos.
E nem tampouco os rumores
que outrora me perturbavam.
A noite desceu. Nas casas,
nas ruas onde se combate,
nos campos desfalecidos,
a noite espalhou o medo
e a total incompreensão...”*

Carlos Drummond de Andrade

E a luta, naqueles anos de escuridão, não podia, como de fato não pôde, prescindir da luz de



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO VIGILANTE – PT

ditadura militar e abriram o caminho para a democratização do país, a greve dos professores de 1979 representou um marco na luta pelos direitos dos trabalhadores do DF e pelas liberdades democráticas. Assim como nas greves do ABC, seus líderes não passavam impunes pela ditadura: enquanto Lula era preso e processado com base na famigerada “Lei de Segurança Nacional”, Lúcia Iwanow e mais oito companheiros eram sumariamente demitidos da Fundação Educacional. Ela, em plena licença-gestante. A ditadura não tinha pruridos de justiça.

Obrigada a trabalhar em escolas particulares, Lúcia continuou a exercer sua profissão com a mesma competência e reconhecimento que já a haviam consagrado na rede pública.

No início dos anos 80, engajou-se na construção do Partido dos Trabalhadores no DF, consequência natural de sua luta em defesa dos trabalhadores.

Quando decidimos fundar a Central Única dos Trabalhadores, em Brasília, lá estava Lúcia Iwanow, ajudando a construir, tijolo por tijolo, nossa gloriosa Central Sindical. Numa época em que nem funcionários a CUT tinha, era das mangas arregaçadas de gente como Lúcia que vinham as mínimas condições de funcionamento desse imprescindível instrumento de luta da classe trabalhadora.

Também como dirigente da CUT-DF Lúcia não poupou esforços e dedicação à organização de outras categorias, que guardam com carinho e admiração o exemplo de sua companheira.

À frente da diretoria do Sinpro, Lúcia soube exercer com maestria sua função de educadora